



Nº 287 – CARACTERIZAÇÃO FENOLÓGICA DE VARIEDADES CRIOULAS DE FEIJÃO FAVA

JONATHAS EUGENIO SILVA⁽¹⁾; IAGO SOUSA VILA NOVA; ANA KELLY FIRMINO DA SILVA; TOMIL RICARDO MAIA DE SOUSA; CANDIDA HERMÍNIA CAMPOS DE MAGALHAES

¹Universidade Federal do Ceará.

OBJETIVOS

Objetivou-se com esse trabalho avaliar a variabilidade fenológica e morfológica de 10 variedades crioulas de feijão-fava, além de identificar variedades detentoras de características que possam ser usadas para o melhoramento genético.

MATERIAL E MÉTODOS

No que se refere às características fenológicas da fase vegetativa foram avaliados os caracteres: cor dos cotilédones, cor do hipocótilo, pigmentação do caule principal, cor da nervura das folhas primárias mais desenvolvidas, pilosidade da folha, forma da folha, borda da lâmina foliar, textura da lâmina foliar, padrão ou hábito de crescimento, persistência da folha além de avaliar a precocidade dos tratamentos (nº de dias para o florescimento e emissão das primeiras vagens).

E na fase reprodutiva os caracteres avaliados foram: cor da quilha, cor do estandarte, cor das asas, morfologia das asas, curvatura da vagem, forma do ápice da vagem. O experimento foi conduzido em vaso em DBC sendo 3 blocos e 10 tratamentos, cada parcela era constituída de 2 vasos (2 repetições).

RESULTADOS

Foi constatado uma maior variação na fase vegetativa no fator persistência foliar em que 30% são de plantas em que poucas folhas persistem, 40% intermediário e 30% em que a maioria persiste e uma menor variação no fator, borda da lâmina foliar e textura da lâmina foliar. No que se refere à fase reprodutiva constatou-se uma maior variação na forma do ápice da vagem em que 40% possuem um ápice curto, 50% médio e 10% longo. Além disso, constatou-se a precocidade de dois tratamentos (T1– Mussurana e T8 – Fava Amarela),

que foram os primeiros tratamentos a emitirem as primeiras flores, vagens e estas vagens atingirem a maturidade.



Imagem 1: Condução do experimento em campo.

CONCLUSÃO

Os genótipos apresentaram características de interesse para uma maior facilidade na colheita do feijão fava como a baixa persistência foliar. Além disso, a caracterização desses genótipos permitirá a introdução destes como novos acessos na coleção de germoplasma da UFC

AGRADECIMENTOS

PET – Agronomia; UFC; MEC